

Acordo Coletivo de Trabalho 2023

ALCOA PROPÕE REAJUSTE DE 5,93% NOS SALÁRIOS E NO CARTÃO ALIMENTAÇÃO

Sindicato reivindica melhoria na proposta e empresa pede 10 dias para responder

A direção da ALCOA já apresentou, na primeira reunião de negociações com o STIEMNFOPA neste dia 16, uma proposta para o Acordo Coletivo de Trabalho 2023. Uma nova reunião deve ser marcada em dez dias, diante da solicitação do Sindicato de aplicação de um reajuste maior no Cartão Alimentação, já que o direito, conquistado em 2020, não teve qualquer reajuste no acordo de 2022, além do pagamento das parcelas em março e julho.

O Sindicato divulgará para a categoria o posicionamento da empresa sobre todas as reivindicações com a formalização da resposta



Comissões de negociação do Acordo Coletivo 2023

sobre o pedido de melhoria no cartão alimentação.

PROPOSTA DA ALCOA PARA ACORDO COLETIVO

A empresa justificou dificuldades que exigem contenção de custos. Citou a redução de clientes da Alcoa devido à guerra entre a Ucrânia e a Rússia; o aumento do custo de produção e custo da energia na região; e aumento do custo de transporte de matéria prima ainda sobre efeito da pandemia.

Diante deste cenário, a empresa apresentou a seguinte proposta para o ACT 2023:

- **Reajuste Salarial de 5,93% (INPC integral) até o job 25;**
- **Correção do Ticket Alimentação também em 5,93%, o que elevaria os atuais R\$ 3.200,00 para R\$ 3.389,76, pagos em duas parcelas.**

A proposta formal da empresa se limitou a estes dois pontos, mas discutiu todos os pontos da "Pauta de Reivindicações" aprovada pelos trabalhadores. Num dos pontos de grande importância, afirmou que uma empresa

contratada estará realizando um laudo sobre as condições de saúde e segurança e com este documento terá condição de responder às demandas apresentadas pelo sindicato sobre o pagamento dos adicionais de insalubridade e de periculosidade.

Cobramos muito sobre reclamações dos trabalhadores, desprestigiados em processo de progressão na carreira e também sobre a expectativa de evolução do valor a ser pago de PPR. Neste ponto, a empresa informou que já foram iniciadas em 13 de janeiro as reuniões da Comissão Paritária de PPR, em negociações que definirão propostas para submeter à deliberação e assinatura de Acordo Coletivo de Trabalho Específico.

A empresa se comprometeu também em estudar propostas para solucionar a demanda de moradias, verificando orçamento para sua eventual realização.